



36ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

1 **Ata da 36ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de**
2 **Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias**
3 **Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - (GC FHIDRO)**, ocorrida em 01 de
4 Novembro de 2011, às 14h39min às 17h00min, na Cidade Administrativa
5 Tancredo Neves, Rodovia Prefeito Américo Gianetti - S/N, Bairro Serra Verde -
6 Edifício Minas - 2º andar, Sala 6, Belo Horizonte/MG. Contou-se com a presença
7 dos seguintes membros: Maria Cláudia Pinto; Cleide Izabel Pedrosa de Melo;
8 Leonardo Lelis Leão; Ivania Moraes Soares; Silvestre Dias; Paulo Sergio Machado
9 Ribeiro; Victor Soares Lopes; José Medina da Fonseca; Alexandre Magrineli dos
10 Reis; Helder Sábio Silva; Odorico Pereira de Araújo. Constatado o quórum
11 regulamentar a Presidenta Maria Cláudia Pinto ministrou sobre os seguintes
12 itens de pauta. 1. **Exame da Ata da 35ª Reunião do GC FHIDRO:** Ata aprovada
13 com corrigenda feita pelo Conselheiro Victor-SEAPA. 2. **Reapresentação do**
14 **projeto nº336:** CBH-GD1: Integração, Conservação e Recuperação Ambiental de
15 Nascentes e Voçorocas nos Afluentes do Alto Rio Grande, apresentando as
16 cartas de anuências dos proprietários. Apresentação: Secretaria Executiva do
17 FHIDRO. A Presidenta introduziu o assunto dizendo que o processo estava
18 sobrestado, assim sendo não era necessária a reapresentação do mesmo
19 voltando a esta reunião apenas para comprovar a existência de quatro cartas de
20 anuência dos proprietários. Dada à palavra a representante do Fhidro (Isabela) a
21 mesma somente apresentou as cartas aos conselheiros. A Presidenta afirmou
22 que a exigência fora cumprida, podendo o projeto seguir para votação.
23 Contudo, antes da realização da mesma o Conselheiro Odorico-Fiemg informou
24 que o há um mesmo proponente e um mesmo comitê de bacia no caso o GD1
25 envolvido em dois projetos, sendo que um desses está pendente de análise
26 jurídica. Assim o Conselheiro questionou se poderia haver a aprovação de um
27 projeto com tal pendência. A Presidenta informou que na assinatura do
28 convênio é que será analisada se há alguma pendência na prestação de conta,
29 caso seja constatada alguma irregularidade ou inadequação não será assinado o
30 convênio ou será assinado com ressalvas. A presidenta esclarece e reformula a
31 pergunta do conselheiro. Ela disse que não existem dois projetos mas sim um
32 único projeto com possível pendência em sua prestação de conta, sendo assim,
33 será possível a votação de seu convênio. Sanado tal questão, foi pedido para



36ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

34 que um representante da diretoria de convênios pudesse se pronunciar. Mayara
35 informou que o proponente apresenta a prestação de contas no final do
36 convênio, no caso no dia trinta e um de dezembro. Se houver a prorrogação do
37 convênio o proponente terá mais sessenta dias para apresentar a prestação de
38 contas. O Conselheiro Victor-SEAPA, questionou se não houvesse a aprovação
39 do aditamento. O Sr. Luiz Guilherme, Superintendente de Planejamento e
40 Orçamento-SEMAD, informou que o importante é a análise técnica favorável,
41 que a análise jurídica é mera formalidade. Angélica da diretoria de convênio
42 explicou a situação e afirmou que o proponente encontra-se em situação de
43 adimplência, pois a prestação de constas deve ser entregue ao final do
44 convênio sendo que ainda possui um prazo de mais sessenta dias para a entrega
45 desta prestação conforme determina o decreto estadual numero 43635/2003.
46 Concluindo, a presidenta disse que não poderia presumir situação de
47 inadimplência, vez que o projeto depois de tudo que foi exposto encontra-se
48 adimplente. O Conselheiro Victor- SEAPA fez outro questionamento, qual era o
49 amparo legal que o Estado segue no assunto de aditamento de convênio.
50 Angélica informou que antes seguia a instrução normativa 101, mas agora o
51 Estado segue o decreto 43635/2003. Após exauridas todas as questões
52 relevantes, a Presidenta propôs votação do projeto e este foi aprovado por
53 unanimidade. **3. Apresentação da Situação Orçamentária da aplicação dos**
54 **recursos do FHIDRO.** Em apresentação, foi exposto a situação de vinte e cinco
55 convênios firmados com as bacias. Sendo que dezessete destes estão vigentes e
56 que existem doze novos projetos em andamento. Posteriormente, foi
57 apresentado uma planilha contendo o conveniente, o objeto, o gestor, os
58 repasses, a vigência, prestações de contas, valor da prestação e a situação atual
59 do convenio. O Conselheiro Victor-SEAPA solicitou informação sobre as
60 planilhas que foram entregues no momento da apresentação. Nestas constam
61 um convenio de um projeto com a nomenclatura “ESTRUTURAÇÃO E
62 OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMITÊ DA BACIA
63 HIDROGRAFICA DO ALTO SÃO FRANCISCO”, sendo que consta a informação que
64 a prestação de contas está aguardando resposta do conveniente. Perguntou por
65 que está aguardando resposta, se é porque a prestação de contas não aborda
66 todo o recurso liberado ou porque não foi aprovada a prestação de contas. Foi



36ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

67 informado que o conveniente encontra-se o prazo legal para oferecer resposta
68 sobre qualquer pendência na prestação de contas. O conselheiro questiona se o
69 convenio esta encerrado, porque caso esteja, o conveniente tem que ter
70 gastado todo o recurso. Se houver excedente tem que ter devolução. Foi
71 explicado que o valor demonstrado na planilha é o valor gasto pelo conveniente
72 e não do valor total repassado a ele. A prestação de contas total se dará ao final
73 tendo todos os valores baixados no SIAF. Foi feito outro apontamento pelo
74 Saulo Queiroz- Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico. Quanto
75 ao prazo para devolução do recurso, se este seria em abril de 2011. A
76 representante da diretoria de convênios disse que esse prazo é o da vigência em
77 seguida, explicou todo o processo de reembolso ao Estado do valor não gasto
78 pelo conveniente. O senhor Saulo faz um novo questionamento, agora sobre se
79 o objeto do convênio foi cumprido. A questão foi sanada com a explicação de
80 que o convênio foi encerrado porque não tinha cadastro no CEA. Informa ainda
81 que o gestor do convênio é que irá analisar se o objeto foi cumprido ou não e
82 depois encaminhará um relatório com tal informação que será encaminhado ao
83 ordenador se caso o conveniente não cumpriu cem por cento do convênio o
84 ordenador irá verificar tal irregularidade mas neste caso ainda não houve tal
85 verificação. Não havendo mais dúvidas a apresentação continuou passando para
86 demonstração da planilha relacionada aos dezessete convênios que estão
87 vigentes informando todos os recursos que foram repassados. Posteriormente
88 foi analisada a planilha que diz respeito aos projetos do FHIDRO. São 37
89 convênios celebrados, vinte e quatro vigentes e quinze novos projetos em
90 andamento. Sem ter mais nenhuma dúvida foi encerrada a apresentação. A
91 Presidenta passou para outro item de pauta. 4. **Apresentação da Trilhas do
92 Saber: novo método de ensino a distância do curso de elaboração de projetos
93 ministrado pela Secretaria Executiva do FHIDRO.** Apresentação é da Diretoria
94 de Desenvolvimento de Pessoas. A demonstração ficou por parte de Fabrícia.
95 Deu inicio ao trabalho, apresentando a equipe que compõe a diretoria, as
96 responsabilidades desta coordenadoria sendo que a principal é a qualificação
97 dos servidores. A idéia de desenvolver uma educação corporativa focada no
98 desempenho nasceu no ano de 2008. Esta concepção volta-se para uma gestão
99 baseada em resultados e serviços públicos com alta qualidade, máximo índice



36ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

100 de cobertura por um menor custo. A idéia é passar informação para promover a
101 qualidade ambiental, desenvolvendo uma educação corporativa no SISEMA
102 atingir esse objetivo da melhor forma da captação de recurso. O projeto
103 iniciou-se em 2009 com recursos do Banco Mundial. Para melhor compreensão
104 da importância do projeto, foi feita uma analogia comparando as “Trilhas do
105 Saber” com uma casa, comparando cada cômodo da casa com uma parte do
106 projeto. Após apresentou o portal da web, os cursos nele inseridos e as
107 repercussões obtidas destes. Com o reconhecimento desta ferramenta foi
108 pensada uma conexão dos métodos desenvolvidos pela Trilhas do Saber com o
109 curso de elaboração de projetos já oferecido pelo FHIDRO. Foi mostrado aos
110 Conselheiros o primeiro esboço do modelo de curso ideal desenvolvido para o
111 FHIDRO. Finalizada a apresentação, a presidenta abriu a pauta para as
112 perguntas, o conselheiro José Medina-IEF perguntou em relação ao período de
113 duração do curso. Sanando a questão, foi informado que há uma equipe que
114 elabora os materiais auto-instrutivo para curso e elabora o plano de mediação
115 do curso, o cronograma do curso, este que será aproveitado do curso oferecido
116 pelo Fhidro. Foi perguntado se há uma avaliação final do curso uma avaliação. A
117 Fabrícia informou que há possibilidade de elaborar avaliações quantitativas e
118 qualitativas. Indagada se há número limitado de inscrições a palestrante
119 informou que dependerá do FHIDRO. Posteriormente, o senhor Sílvio (trabalha
120 na área de capacitação do FHIDRO) informou que o regulamento do FHIDRO
121 prevê no máximo 50 pessoas e um mínimo de 36 pessoas podendo o número
122 ser adaptado. Logo após, a Presidenta apresentou e deu boas vindas ao novo
123 Conselheiro o Prefeito da cidade de Coronel Xavier Chaves, Helder Sávio Silva
124 indicado pelo CERH no segmento de poder público municipal. Encerrada a
125 apresentação do projeto elaborado pela Diretoria do Desenvolvimento de
126 Pessoas a presidenta parabenizou a palestrante e deu seguimento a pauta
127 analisando o ponto. **5. Assuntos. Apresentação dos Resultados do Projeto em**
128 **andamento do FHIDRO: Projeto Àguas do Norte de Minas - Estudo da**
129 **Disponibilidade hídrica subterrânea no norte do estado de Minas Gerais**
130 **Compreendida pelas UPGRHS SF6, SF7, SF8, SF9, SF10, JQ1, JQ2, JQ3, MU1, PA1**
131 **e Bacias do Leste. Proponente: FEOP. Apresentação: IGAM e CPRM.** O objetivo
132 geral do projeto é promover a avaliação da disponibilidade hídrica do norte de



36ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

133 Minas. A área do objeto de estudo compreende 260.000km² com uma
134 diversidade hidrogeológica muito grande. O projeto surgiu por meio de uma
135 demanda do Estado em saber a quantificação hídrica desta região. Isto é, para
136 definir o que seria usos insignificantes de água subterrânea, assunto da
137 deliberação normativa trinta e quatro. Os detalhes da execução deste projeto
138 não foram a prioridade, o trabalho deu-se por determinar regiões e estudá-las
139 definindo-as por comportamentos homogêneos e a partir de então haverá
140 instalação de instrumentos de medição ambiental e aí fazer a estrapolação. As
141 entidades parceiras envolvidas seriam: serviço geológico do Brasil, a Fundação
142 Educativa de Ouro Preto, Instituto Mineiro de Gestão das Águas, Secretaria de
143 Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Secretaria de Estado Extraordinária para
144 o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas. Este
145 projeto tem uma particularidade muito importante tem duas fontes de recursos
146 distintas uma vem da FAPEMIG e outro vem do FHIDRO. A FAPEMIG entrou com
147 a parte de investimento pesado na ordem de um milhão quinhentos e sessenta
148 e quatro mil reais o que representa vinte e três por cento do valor dos recursos
149 aplicados no projeto, o FHIDRO entrou com aproximadamente quatro milhões
150 de reais que seria em torno de cinquenta sete por cento, a CPRM esta
151 disponibilizando dezenove por cento o que representa um milhão trezentos e
152 dez reais e a FEOP com a parte de administração, recrutamento, compras e
153 ainda entrou com o valor de oitenta e três mil reais. Este é um projeto com
154 valor de sete milhões de reais. Para se estudar essa região no nível que o
155 Estado precisa poderia multiplicar este valor por dez vezes aí sim seria um
156 recurso razoável. Apresentou o cronograma de liberação de recursos. A demora
157 na liberação dos recursos causa uma defasagem na execução do projeto. Foi
158 explicado aos conselheiros tudo o que já foi realizado ao longo da execução do
159 projeto. O palestrante demonstrou que é necessário fazer um aditivo por conta
160 de aumentar o prazo tendo em vista o atraso. Foi apresentada toda etapa do
161 projeto, discriminando todas as contas, as metas e evoluções. Descreveu as
162 bacias representativas e explicou a escolha das mesmas. Encerrou-se a
163 apresentação, a presidenta agradeceu e parabenizou todos os envolvidos e
164 perguntou sobre o motivo do atraso do repasse dos recursos. Foi respondido
165 que o motivo é própria burocracia do Estado. A presidenta também falou sobre



36ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

166 a dedicação da CPRM no projeto e a importância deste para o Estado não
167 podendo assim ocorrer tantos atrasos, destacou também o cuidado com o
168 aditivo do convênio deste projeto. Falou com a diretora do IGAM, doutora
169 Cleide Isabel Pedrosa de Melo, que qualquer esforço necessário ao projeto
170 deverá ser informado e que o mesmo será levado ao Secretário de Meio
171 Ambiente. José Medina-IEF ressaltou sobre a continuidade do projeto,
172 destacando a importância das informações, assim questionou sobre o tempo do
173 projeto e o que acontecerá depois que o mesmo terminar. O palestrante falou
174 que a questão levantada tem dois aspectos: um é que a magnitude do estudo é
175 tão grande que mesmo este projeto não conseguiu levantar todos os dados, não
176 consegue prever tudo, com isso outros projetos consomem tais informações. No
177 futuro o IGAM é que tomará conta do projeto, mas a CPRM poderá fornecer
178 auxílio na parte onde é realizado o estudo. José Medina-IEF questionou se então
179 após o fim do projeto o IGAM seria o responsável. O palestrante respondeu que
180 sim, mas que existiria uma rede de integração, o IGAM não iria agir sozinho.
181 Saulo Queiroz- SEDE, perguntou se o projeto irá se estender ao resto do Estado
182 e logo em seguida questionou também quanto à publicidade das informações
183 do estudo. A diretora do IGAM, doutora Cleide Isabel, respondeu que quanto as
184 informações, essas serão públicas, pois as mesmas serão usadas para gestão.
185 Quanto a primeira pergunta foi esclarecido que o IGAM irá aguardar o projeto
186 avançar gerando assim segurança pois irá adquirir experiência, ainda mais
187 apoiado pela CPRM, para poder assim estender o projeto a todo Estado de
188 Minas Gerais. Em relação a ANA a ideia é de que as informações integre todo o
189 sistema de gestão. Marco Antônio, representando a CPRM afirmou que a
190 expansão para todo território de Minas Gerais depende mais de recurso
191 humano do que de recurso financeiro, mas já estão trabalhando nesta questão,
192 citou o caso do Triângulo Mineiro. Concordando com a diretora do IGAM,
193 afirmou que a prudência é o melhor instrumento para realizar a extensão do
194 projeto. Ressaltaram a importância do projeto, pois o mesmo irá fazer uma
195 interligação entre a água superficial e a água subterrânea. Foi perguntado se a
196 COPASA esta na parceria. A resposta foi de que a COPASA não integra a
197 parceria, mas que ela é consultada assim como as demais instituições. A
198 presidenta perguntou aos Conselheiros se existia mais algum ponto a ser



36ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)

199 questionado, como a resposta foi negativa encerrou a apresentação passando a
200 analisar o segundo projeto. **Apresentação dos Resultados do Projeto concluído**
201 **do FHIDRO: Projeto 241: Zoneamento Ecológico e econômico para**
202 **implantação da gestão ambiental do setor de reparação automotiva de Belo**
203 **Horizonte. Proponente: Associação das oficinas reparadoras de automóveis de**
204 **Minas Gerais – ASSORA.** Primeiramente o palestrante informou da mudança do
205 título do projeto. Explicou que a idéia era de sondar qual o impacto ambiental
206 que o setor vinha causando as águas, então para isso foi desenvolvido este
207 trabalho de análise e caracterização dos efluentes das oficinas como fator de
208 fomento a revitalização da água da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.
209 Destacou os principais trabalhos de uma oficina, os quais seriam: mecânica,
210 auto elétrica, retífica, ar condicionado e funilaria. Disse que o risco de
211 contaminação de água depende da exposição do solo aos contaminados então a
212 metragem da oficina é fator fundamental. Informou que hoje seiscentos e
213 setenta e sete mil e quinhentos e noventa e dois metros quadrados de área
214 exposta. Citou também a média de tamanho das oficinas que seria de trezentos
215 e sessenta metros. Um dos pontos fundamentais é a caixa de retenção de areia
216 porque diante de um total de mil oitocentos sessenta e três oficinas, setecentos
217 e sessenta e sete possui caixas de retenção que é um dispositivo que tudo que
218 passa de lavagem de carro ou de qualquer coisa que é lavada pela oficina passa
219 pela caixa, aquela areia fica retida e essa areia tem que ter dado uma
220 destinação certa somente representando um percentual de quarenta e um por
221 cento. E a caixa sal que é onde fica retido o óleo somente 45 % das oficinas
222 estão com essa caixa em funcionamento. Em vista da metragem que essas
223 oficinas representam foi estimulado um risco as águas. Reportou a destinação
224 da areia e do óleo dessas caixas e da água usada para lavar nas oficinas como,
225 por exemplo, lavar as peças contaminadas. Explicou toda a dinâmica de troca de
226 bateria nas oficinas. Mencionou sobre o destino de todos os resíduos fabricados
227 pelas oficinas e os classificou como ricos ou perigosos estes relacionados a
228 contaminação da água. Relatou sobre os danos dos derivados de petróleo e dos
229 demais elementos quando há precipitação tanto na espécie humana quanto no
230 meio ambiente. Fez um senso das oficinas e relatou o *modus operandi* delas
231 assim criou-se um índice de risco que as oficinas tem de contaminar as águas,



**36ª Reunião Ordinária do Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação,
Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do
Estado de Minas Gerais (GC FHIDRO)**

232 explicou como foi construído o índice e as categorias que compõe o mesmo.
233 Destacou que a pesquisa somente foi realizada em águas superficiais. O objetivo
234 é criar uma maneira de gerir estes riscos. Ivânia-SEPLAG – Agradeceu e
235 parabenizou a SEFHIDRO por ter trazido apresentações de conclusões de
236 projetos, pois é muito importante materializar aquilo que se é votado. Foi
237 aberto a comentários. A presidenta questionou se foi identificado os possíveis
238 usos do estudo. A resposta foi de que sim, que o destino é um projeto maior,
239 estudando toda a bacia do Rio das Velhas. A presidenta falou que prefeituras e
240 órgãos podem utilizar do estudo. Encerrou-se assim a apresentação. Silvia-
241 FHIDRO explicou a sistemática da escolha dos projetos apresentados e a
242 diretora do IGAM, doutora Cleide Isabel, complementou falando que os
243 conselheiros poderiam pedir para os projetos fossem apresentados. A
244 presidenta parabenizou a SEFHIDRO , os estudos feitos e agradeceu 6.
245 **Encerramento.** Terminados os assuntos do dia a Presidenta encerrou a sessão
246 às dezesseis horas e quarenta e três minutos da qual foi lavrada a presente ata e
247 assinada por:

248

249

250 Maria Cláudia Pinto
251 Presidente suplente do Grupo Coordenador do FHIDRO

252